

30473**AValiação das condições de saúde bucal de crianças com síndrome de Down**

Maurício José Santos Moreira, Carolina Schwertner, Clarissa Gewehr Stegues, Debora Grando, Lavinia Schuler Faccini.

Orientador: Lina Naomi Hashizume**Unidade/Serviço:** Genética Médica

Introdução: Os indivíduos com síndrome de Down (SD) possuem uma série de alterações a nível sistêmico e que levam a manifestações na cavidade oral. Assim, a prevenção de doenças de origem bucal nestes indivíduos é de extrema importância. Entretanto, a saúde bucal ainda é vista com baixa prioridade quando comparada aos cuidados médicos dedicados ao indivíduo acometido pela síndrome. **Objetivo:** avaliar as condições de saúde bucal de crianças com síndrome de Down. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, transversal e controlado. Foram examinadas 131 crianças entre 6 e 12 anos de idade, sendo 60 com síndrome de Down, e 71 sem a síndrome que serviram como controle. Foram avaliados os seguintes critérios clínicos: índice de placa (IP), índice de sangramento gengival (ISG), número de dentes cariados, perdidos e obturados, tanto para dentes permanentes (CPO-D), quanto para decíduos (ceo-d) e porcentagem de indivíduos livres de cárie. A normalidade dos dados foi testada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Nos casos em que a distribuição foi simétrica, utilizou-se o teste “t” de Student, e quando assimétrica, o teste “U” de Mann-Whitney. Para comparar as porcentagens de indivíduos livres de cárie, qui-quadrado foi utilizado. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 18.0. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** As crianças com SD tiveram significativamente menores valores de IP e ISG do que o grupo controle ($P < 0,05$). As porcentagens de crianças livres de cárie no grupo com SD e no grupo controle foram 57% e 43%, respectivamente. Os grupos não diferiram quanto aos índices de cárie CPO-D e ceo-d ($P > 0,05$). **Conclusão:** As crianças com síndrome de Down apresentam experiência de cárie em dentição decídua e permanente semelhante às crianças sem esta síndrome, entretanto exibem menores valores de índice de placa e inflamação gengival. (Aprovado pelo CEP-HCPA, processo número 23211).